OVELHAS NEGRAS

O POLO NORTE SANGRA

A. Bonny ✝ Cavalo Morto ✝ Flor ✝ Renato Ros

OVELHAS NEGRAS

O POLO NORTE SANGRA

Uma fotozine por A. Bonny
Cavalo Morto
Florence
Renato Ros

Produzida entre Dezembro de 2024 e Janeiro de 2025 na cidade de Vitória da Conquista—BA.

Esta obra é fruto de esforço colaborativo,
sem qualquer apoio de governos ou editais.
Nós prezamos pela liberdade de ser ouvido
a que todo artista tem direito.
Somos todos artistas,
abaixo a competitividade!

Não sei quando foi a última vez, ou mesmo se houve uma primeira vez em que Conquista pegou numa fotozine. Desde antes de eu nascer, muitos grandes fotógrafos locais vieram, se firmaram e desapareceram. Gente que se tornou lenda, ou fantasma, ou os dois.

E sim, houve exposições de seus Sabiás e Lídias Cunhas e Micaels Aquillahs, e mesmo publicou-se fotógrafos em livros, como o grande Kadete fez consigo mesmo, mas o que impede ou impediu esses fotógrafos de se distanciarem do pó e sombras eu não sei. O motivo pelo qual até uns anos atrás não sabia dizer o nome de um, também me falta. Mas o que importa agora é que é a minha vez, e eu não vou deixar que meus colegas e eu sejamos engolidos pelo esquecimento.

**Se fotografamos, vamos fotografar.
Se desenhamos, vamos desenhar.
Se escrevemos, vamos escrever.
E dessa forma nossa voz será ouvida,
nem que seja necessário estourar
uns pulmões e tímpanos pelo caminho.**

**A fotografia conquistense vive.
Seus fotógrafos ainda respiram.
E de agora em diante,
também ocuparão estantes
e paredes por aí.**

A. Bonny | 2025

Em dezembro do ano passado descobri porque a cidade em que moro se chama Vitória da Conquista. Nesse mesmo mês acontecia a máxima celebração da dita "conquista", pelo povo dito "conquistense".

Sorrisos, abraços, trocos, notas de vinte, de cinquenta, a canelinha gelada, as doses de conhaque super faturadas; pais bêbados, crianças grudentas de algodão-doce, mães fotografando todo o necessário para fazer cumprir com o potencial daquela pertinente tradição de subir a ladeira e ver as luzes de fada... Ninguém ali, naquele momento, pensava no porque do chão abaixo de seus pés ser de um vermelho tão forte. Mas o passado não saía da minha cabeça.

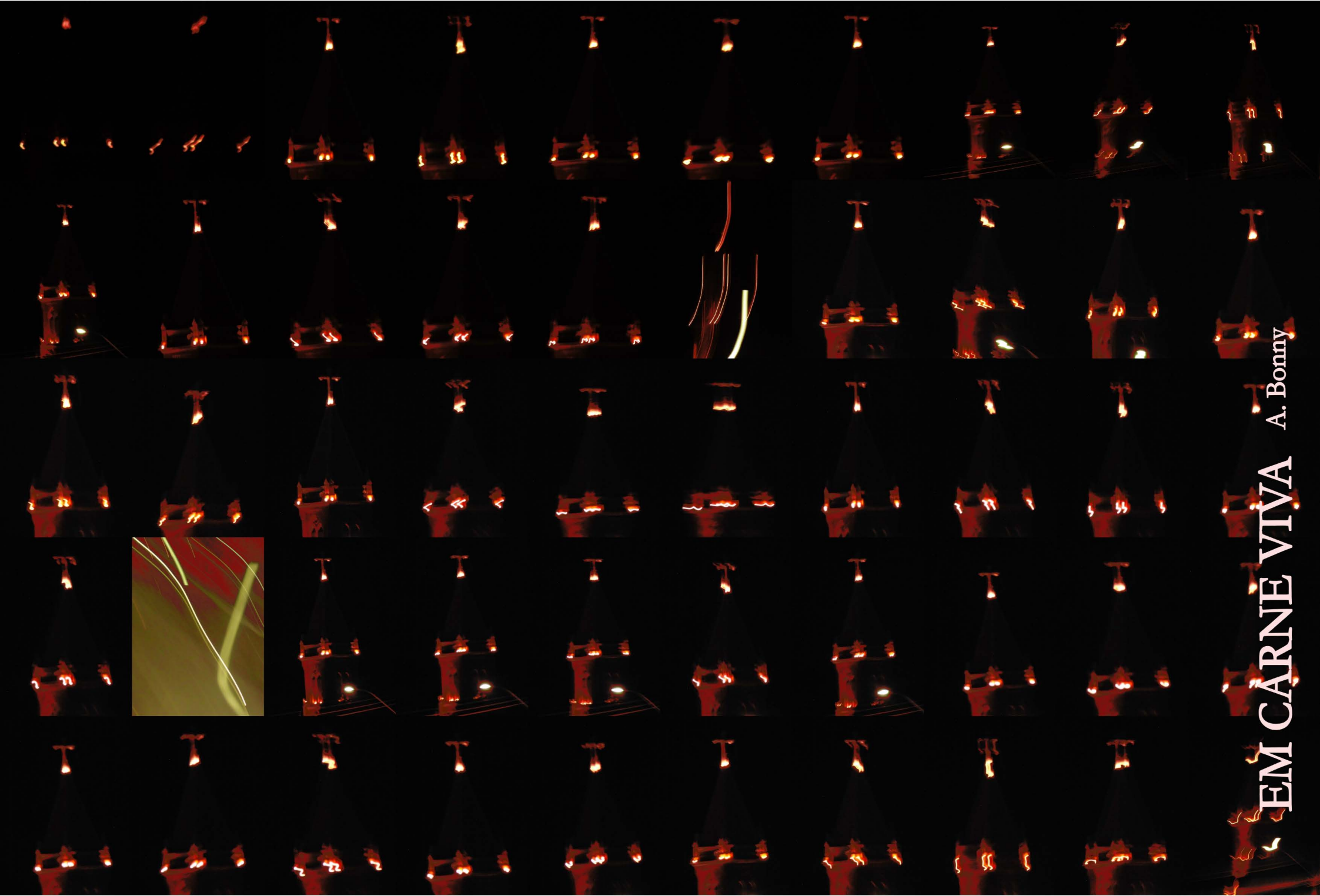
Passei dezembro de 2023 inteiro fotografando o natal conquistense, e não importa para onde tentasse fugir, sempre acabava voltando àquela cena de ignorante felicidade, a praça tancredo neves em todo o seu horror, e a efígie do pecado bandeirante, a paróquia, com seu grande pinto a desafiar os impuros—seus ponteiros apontados pra mim—como o supremo simulacro do problema desta terra, de tão gargantuano ridículo poder, que não posso nunca esconder meu medo ao presenciá-lo. Ainda mais em dezembro, quando seus adoradores lhe carregam em energia e luzes lisonjeiras.

Aquele mês foi miserável, pois vitória da conquista arrancou de mim a alegria do meu dia favorito, me trazendo a consciência de que, honestamente, nunca houve um natal que não fosse uma massa parasitoide a cobrir por inteiro a frondosa árvore da beleza humana que é a REAL tradição, as raízes, a verdadeira razão para comemoração.

O natal, tal como a vitória da conquista que é forçada a nós, não passa de façada. Quem somos, como pessoas e cidadãos desta terra, vai muito além de sangue e covardia e comércio. Não precisamos dos donos do poder para ditar como devemos celebrar a divina perfeição da natureza. É necessário reconhecer os erros do passado para que não permitamos que se repitam, como parece sempre acontecer nessas ruas de cinza. Essas festas não são nossas. Esse natal não é para nós. Não celebremos os bandeirantes.

ANNIE BONNY

A. Bonny

ESCÁRNIO

EM CARNE VIVA
A. Bonny

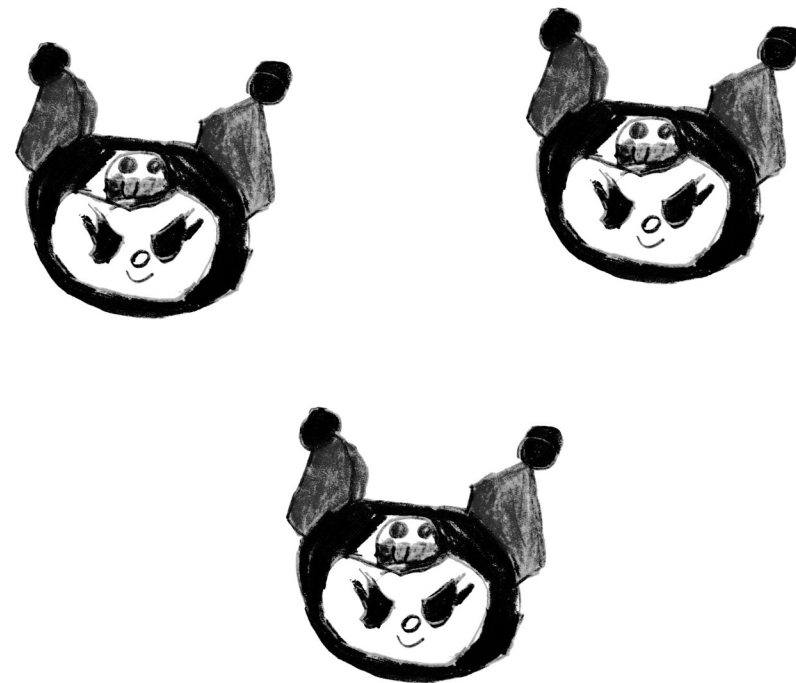
O Natal celebra o nascimento de Jesus Cristo, considerado o Filho de Deus, porém, o que muitos não sabem é que isso é a visão cristã, e o natal é frequentemente interpretado por nós pagãos como uma apropriação e roubo de tradições pagãs pela Igreja Cristã.

Antes de ser associado com o nascimento de Jesus, festivais como a Saturnália, o Sol Invicto e o Yule de cultura nórdica já celebravam o solstício de inverno, com costumes como trocas de presentes, guirlandas, decorações com árvores, e banquetes.

A Igreja fixou o 25 de dezembro como data oficial do nascimento de Cristo, aproveitando a popularidade desses festivais para ditamente se apropriarem de um feriado roubado de tradições passadas.

Dessa forma, símbolos e práticas pagãs foram ressignificados com significados cristãos, eliminando ou ocultando seus aspectos originais. Eu vejo isso como uma estratégia para roubar nossos valores e crenças pagãs, integrando-as na nova religião dominante, dita esta o cristianismo.

Cavalo Morto

@cavalomortonomeiodarua

TERNO DE REIS

Cavalo Morto

LUZES

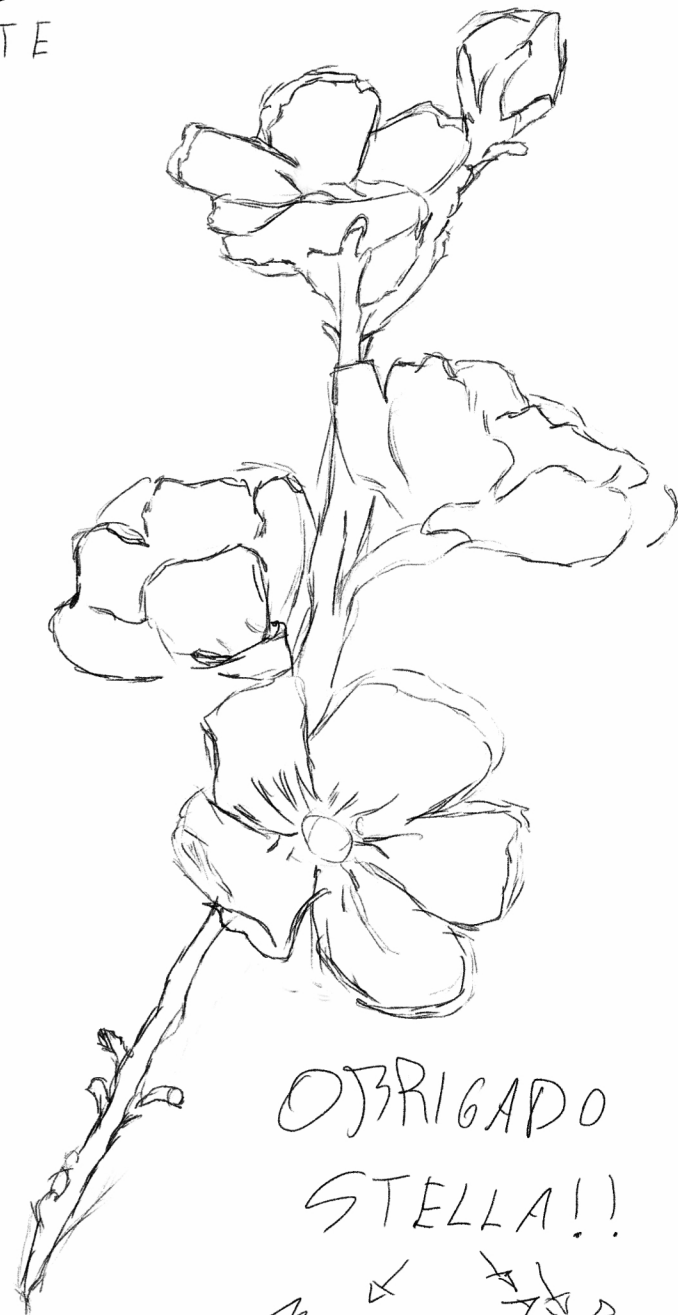
Cavalo Morto

florrrr :)

me interesso muito pela confusão nas fotos, não conseguir entender mas ao mesmo tempo processar as informações na tela, compreender subconscientemente os detalhes mais pequenos e ser hipnotizado pelas cores e misturas.

tento trazer esse sentimento nas minhas fotos, e acho que consegui nessa coleção. !!!!

editar as fotos me diverte profundamente e sinto que estou cada vez mais disposto a correr riscos nas edições.

A ~~VIDA~~ ARTE É TÃO INEVITÁVEL QUANTO A MORTE

OBRIGADO STELLA!!

MODELO

ATRIZ

PRODUTORA

@blossomingneighbour

I

Flor

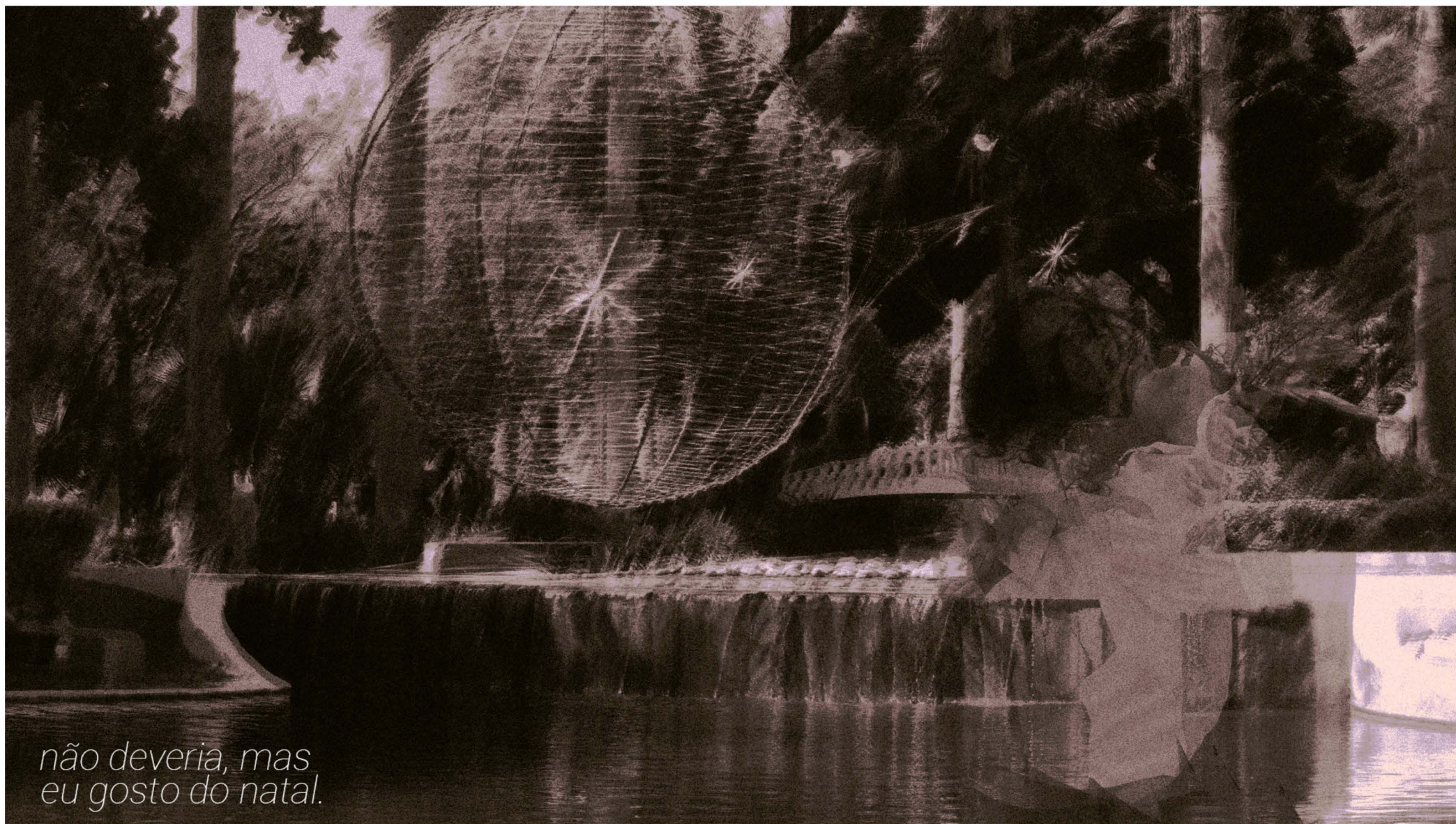
II

Flor

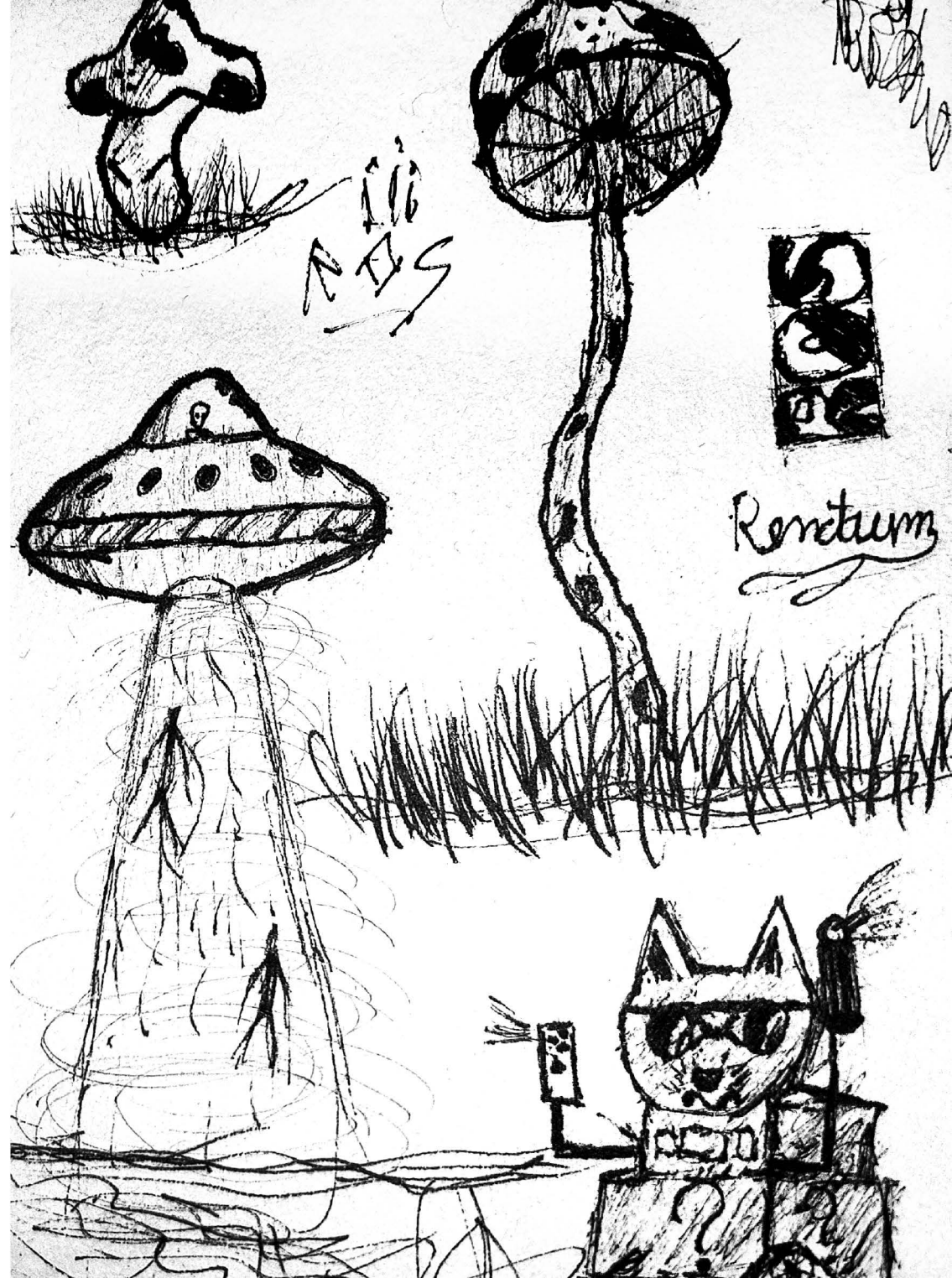
III

Flor

IV

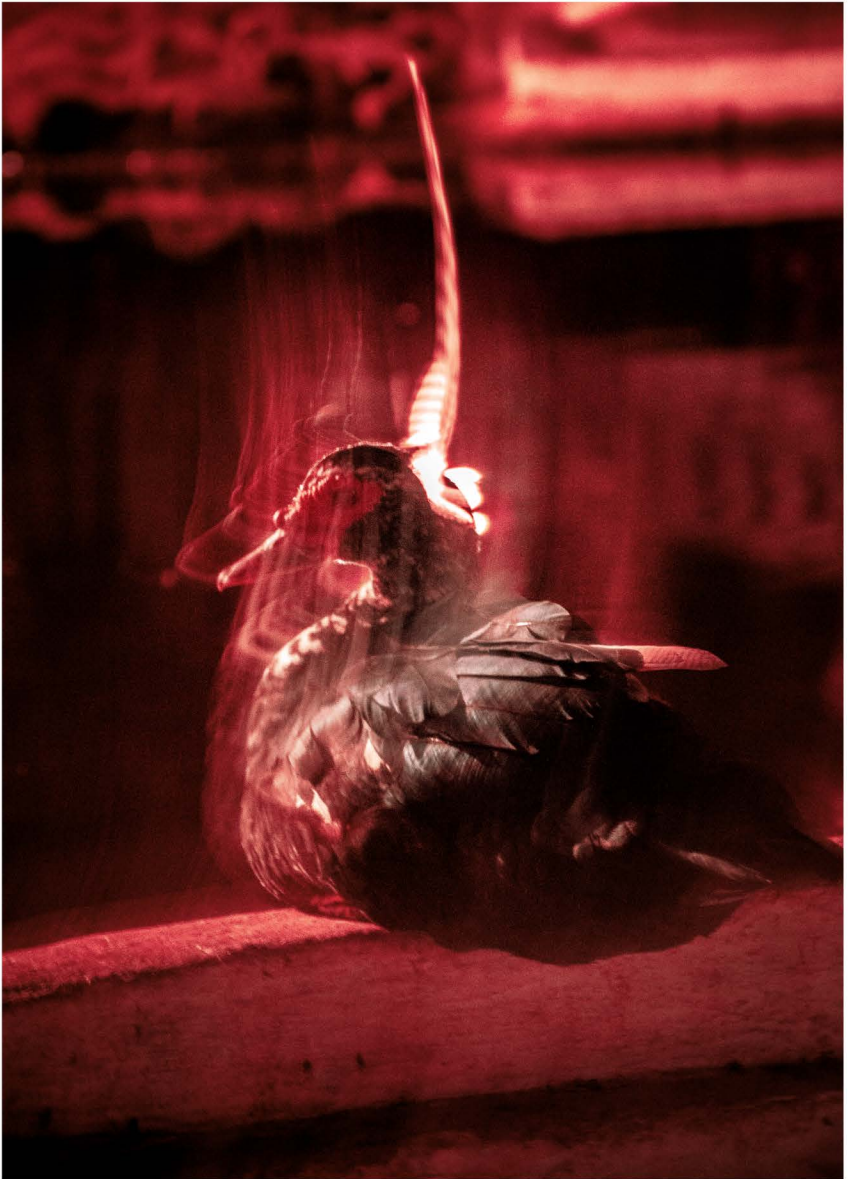
Flor

RENATO SILVEIRA

Me chamo Renato,
aka ROS ou Renatão.
Sou fotógrafo desde
2016 e o que deixo de
ensinamento pra os
novos fotógrafos é:
nunca seja babaca com
quem tá começando
agora, sempre passe
o conhecimento à frente.

@renatosilveira.ros

POV of JC

#TBT minha memória em imagem

Renato Silveira

Renato Silveira

DEMONIAC DUCK

QUACK!

THE
SKULL
KIDS
MADE
THIS